

A Partida No Caminheirismo

2004

**Corpo Nacional de Escutas
Núcleo de V.N. Famalicão**



FICHA TÉCNICA

Titulo Original: A Partida No Caminheirismo

Concepção Geral: Carminda Carvalho

Carlos Pereira

Bruno Monteiro

Revisão: Paulo Alves

Capa e Grafismo: Sérgio Gonçalves

Bruno Monteiro

Impressão e acabamentos:

Este guia é dedicado a todos os que acreditam
que a Partida é o início de uma nova caminhada...



Índice

Projecto	6
Introdução Nucleo	8
Nota explicativa	9
Introdução	10

PRIMEIRO CAPÍTULO

T e x t o s	11
Metodologia:	12
Partir:	14
A Semente Rebelde	15
Peregrino	16
O Passeio De Bicicleta	17
A Vida É Uma Caminhada...Uma Construção	19
Caminhada...	20
A História Da Águia	21

SEGUNDO CAPÍTULO

C e r i m o n i a i s	22
Celebração da Partida de Caminheiro – Breve	23
Celebração da Partida de Caminheiro -Longa	27

TERCEIRO CAPÍTULO

O r a ç õ e s e	
T e x t o s C o m p l e m e n t a r e s	34
1. Oração do Caminheiro que parte	35
2. A espiritualidade do caminho	35

3. Finalmente a Partida	36
4. Bem-Aventuranças	37
5. Os Discípulos de Emaús	38
6. Oração do Escuta	40
7. Quem Testemunha	40
8. Carta do C.N.E. – Escutismo Católico Português	41
9. Última Mensagem do chefe	42

QUARTO CAPÍTULO

C â n t i c o s	43
1. Abriu-se a manhã	44
2. Irei ficar	45
3. Hino do Caminheiro	46
4. Despertou de um sonho	47
5. Drave	48
6. Canoa	49
7. Aceita o desafio	50
8. Tempo Novo	51
9. Ser Caminheiro	53

QUINTO CAPÍTULO

T e s t e m u n h o s	54
Elisabete Martins	55
Hugo Cunha	56
Testemunho de uma Partida	57

SEXTO CAPÍTULO

S u g e s t õ e s	59
Conclusão	65



Eis o embrião deste guia:



Projecto

PROJECTO: “A PARTIDA NO CAMINHEIRISMO”

OBJECTIVOS: Dar a conhecer aos Caminheiros do Núcleo de V. N. Famalicão a importância que a Partida tem na vida de um Caminheiro.

RESULTADOS PRETENDIDOS

Criação de um pequeno guia – Este guia deverá conter toda a informação recolhida durante o projecto:

- resultados de inquéritos
- testemunhos e opiniões
- fotografias
- outros

NOTA: todos estes trabalhos poderão ser produzidos em série para distribuição pelos nossos clãs dependendo disso da qualidade e aprovação dos resultados.

MÉTODO DE TRABALHO

- Será criada uma equipe de quatro elementos que será acompanhada por um elemento da equipa do fórum
- Esta equipa será a **coordenadora e responsável do projecto**
- Todos os elementos do Fórum de Núcleo deverão ajudar na recolha de material, fazendo-o preferencialmente no seu agrupamento
- Esta ajuda consiste em dar a conhecer ao seu clã o projecto em desenvolvimento e recolher todo o material atrás descrito

- Este material deverá ser entregue ou enviado para a equipa do projecto **“A Partida no caminheirismo”**
- A equipa do projecto deverá ter a iniciativa de solicitar aos clãs toda a informação possível
- A equipa do projecto deverá recolher, analisar e formatar toda a informação recebida dos clãs
- Após o tratamento de toda a informação serão criados os elementos acima descritos
- Terá de haver uma total relação entre a equipa do projecto e os caminheiros do fórum

PRAZOS DO PROJECTO

- O folheto e o cartaz terá de ser apresentado à equipa do fórum e à Equipa Pedagógica de núcleo no dia: **18 de Julho de 2004**
- A recolha e o tratamento de todo o material para o guia deverá estar pronto até dia: **25 de Julho de 2004**
- Todo o produto resultante deste projecto terá de ser apresentado no **Fórum do dia 26 de Setembro de 2004**

AVALIAÇÃO

- A avaliação do trabalho será contínua pelo acompanhamento de um elemento da equipa do Projecto do Fórum
- No fórum do dia **12 de Setembro de 2004** a equipa do projecto **“A Partida no Caminheirismo”** apresentará os resultados e a sua avaliação.
- Posteriormente a Equipa Pedagógica da IV avaliará os resultados do projecto e decidirá sobre a sua publicação ou não.







Nota explicativa:

Com este guia queremos dar a conhecer o significado e a importância da Partida no caminheirismo.

Devido à ausência de ferramentas que auxiliem os caminheiros no realizar desta etapa optamos, após a proposta no Fórum do Núcleo, por entregar nas mãos dos mesmos um incentivo à realização deste passo.

Esta recolha teve por base o material gentilmente cedido pelos clãs do Núcleo de V.N. Famalicão que já realizaram esta cerimónia e também por uma pesquisa a textos alusivos ao acto de “Partir”.

Na nossa opinião este guia é um mero indicador do caminho a seguir; queremos que a tua cerimónia tenha um “braço” teu...





Introdução

Tu queres partir?

O que significa partir?

Quem parte abdica da sua “estabilidade” em busca de uma aventura, de uma nova etapa a alcançar.

É preciso ser corajoso para partir, é necessário “fechar os olhos” e acreditar que a Partida faz parte da vida, precisas de partir para chegar a uma meta que irá consistir no triunfo pessoal.

Precisamos de partir para partilhar os nossos ensinamentos com todos aqueles que encontramos no caminho e fazer deles projectos viáveis.

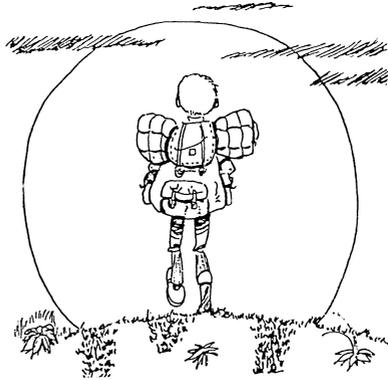
Acredita, tu próprio ao seguires este caminho abrirás novos horizontes àqueles que tem sede de saber cada vez mais...

Parte! Pois tu és o Homem Novo, tens em ti os valores da vida, por isso arrisca esses valores na busca de novos caminhos e soluções para o futuro.

A Equipa Projecto



Primeiro Capítulo



Textos

“Embora ninguém possa voltar a trás e começar totalmente de novo, qualquer um pode começar agora e fazer um final totalmente novo.”
(Carl Bard)





Metodologia:

A Partida é, com efeito, ao mesmo tempo o esforço e o compromisso do jovem, mas também a obra de uma comunidade e particularmente de uma equipa de Caminheiros. Apresentar uma candidatura de uma Partida a um Conselho de Clã é um meio excelente de repor, diante dos olhos dos companheiros, todas as exigências que ela comporta, ensinar-lhes a doseá-las segundo as possibilidades de cada jovem e, por conseguinte, fazê-los reflectir sobre a sua própria Partida.

Podemos, pois, dizer que a Partida de um Caminheiro é um acto solene, que marca o momento no qual se considera aquele apto a exercer os seus deveres de cristão e cidadão, no meio da comunidade.

A Partida deverá ser dada até aos 22 anos de idade.

A Partida é proposta ao Conselho de Clã pela equipa de animação, após manifestação da vontade do Caminheiro. A proposta deve ser aceite pelo Conselho de Clã.

No momento da Partida de um dos seus membros, o Clã e o Assistente devem promover uma vigília fraternal, tal como se encontra indicada no "Caminho a Seguir", onde o Caminheiro pode expor as razões que o levaram a pedir a Partida. Em ambiente próprio, o Caminheiro receberá na sua mochila, o pão, a tenda e o livro dos Evangelhos, símbolos daquele que se prepara para partir.

"Agora já podemos partir... vós ficais, mas um dia partireis também. Na vida todos caminharemos juntos, na eternidade encontrar-nos-emos todos, junto do Pai"

pg 20

Competências do Chefe de Clã:

- ...

- Propor ao Conselho de Clã, após parecer favorável do Assistente de Agrupamento, as Partidas.

- ...

pg 15

Competências do Conselho de Clã:

- ...

-Aprovar a Partida de um Caminheiro.

pg 17

"O Caminheirismo tem de ser um avanço progressivo para a Partida,..."

pg 61

A Partida finalmente, exprime simbolicamente que o acto de caminhar é em si mesmo mais importante do que o facto de chegar. É por isso que, no final do seu tempo de Caminheiro, quando sai do Clã, o jovem não "chega" ao fim da sua caminhada, mas "parte". Porque o fim de uma etapa significa sempre o início de outra...

pg 28

in Metodologia Educativa da IV Secção





Partir:

Partir é, antes de tudo, sair de si. Romper a crosta de egoísmo que tende a aprisionar no próprio eu. Partir é não rodar, de forma permanente, em torno de si, numa atitude de quem, na prática, se constitui centro do mundo e da vida. Partir é não rodar apenas em volta dos problemas, das instituições a que se pertence. Por mais importantes que elas sejam, maior é a humanidade, a quem nos cabe servir. Partir, mais do que, devorar estradas, cruzar mares ou atingir velocidades supersônicas, é abrir-se aos outros, descobri-los, ir-lhes ao encontro. Abrir-se às ideias, inclusive contrárias às próprias, demonstra folgo de bom caminheiro. Feliz de quem entende e vive este pensamento: “Se discordas de mim, tu me enriqueces”. (...) É possível caminhar sozinho. Mas o bom viajante sabe que a grande caminhada é a vida, e esta supõem companheiros. Companheiro, na raiz do significado da palavra é quem come o mesmo pão. Feliz de quem se sente em constante caminhada e de quem vê no outro um eventual e desejável companheiro. O bom caminheiro preocupa-se com os companheiros desencorajados, sem ânimo, sem esperança... Adivinha o instante em que acham a um palmo de desespero. Apanha-os onde se encontram. Deixa que desabafe e, com inteligência, com habilidade e, sobretudo, com amor, leva-os a recobrar ânimo e volta a ter gosto na caminhada. Marchar por marchar não é ainda verdadeiramente caminhar. Caminhar é ir em busca de metas, é prever um fim, uma chegada, um desembarque. Mas há caminhada e caminhada. Para aqueles que seguem o percurso de Abraão, partir, caminhar significa mover-se e ajudar muitos outros a moverem-se no sentido de tudo fazer por um mundo mais justo e mais humano.

(Hélder Câmara)



A Semente Rebelde

Certo dia a discussão entre as sementes de uma árvore tornou-se mais acesa. Era natural, pois a cada qual colocava-se uma questão fundamental:

-Que devo fazer?

O diálogo tornava-se mais acalorado sempre que se chegava ao fim do Verão. Quando o fruto estava maduro, as sementes tinham que decidir o seu próprio futuro, tinham que decidir acerca da sua missão.

Uma semente mais agitada dizia:

-Daqui não saio; estou aqui tão bem. Não vou aventurar-me por caminhos que não conheço.

Uma outra rebatia:

-Mas tu apercebes-te que, se não saíres daqui e não caíres na terra, nunca poderás vir a ser uma árvore?

E concluía, dizendo:

-O teu destino não é ficares aqui como uma simples semente, mas é o de multiplicares as forças que tens dentro de ti.

Por fim tomaram a decisão de se deixarem cair por terra, perto da árvore a que pertenciam. Só assim poderiam cumprir o seu destino.

Porém, uma daquelas sementes recusou-se a fazê-lo. Não aceitou deixar-se cair no mesmo lugar. Esta semente dizia para si:

-Porque deverei cair mesmo aqui, onde o sabor do fruto ao qual pertença já é conhecido?

Prefiro cair num lugar onde este sabor ainda não seja conhecido; assim serei uma grande novidade, uma agradável surpresa para toda a gente.

E enquanto assim pensava, esperou por uma forte rajada de vento e lançou-se no ar, deixando-se levar para longe, para além dos limites da horta onde nascera.

In Topas... Escuteiro?...





Peregrino

Deixa a tua tenda, amigo,
E vai.

Há uma viagem arriscada
A fazer.

E só tu não tens medo
Ao deserto.

Deixa a tua família, amigo,
E vai.

Há o nome de um povo escrito
No céu.

E só tu sabes ler nas estrelas
O destino.

Deixa o teu campo, amigo,
E vai.

Há outra herdade para além
Deste rio.

E só tu aprendeste
A semear

Deixa a tua verdade, amigo,
E vai.

Há outra verdade maior
A dizer.

E só tu não guardas para ti
O sol.

Deixa o teu barco, amigo,
E vai.

Há outra pesca para além
Deste mar.

E só tu és capaz de vencer
A noite.

Deixa o teu silêncio, amigo,
E vai.

Há uma palavra importante
A falar.

E só tu nasceste profeta
E peregrino.

(Rito Dias)



O Passeio De Bicicleta

No princípio, eu via Deus como um observador, um juiz que não perdia de vista as coisas erradas que eu fazia.

Desse modo, quando eu morresse, Ele saberia se eu merecia ir para o Céu ou para o Inferno. Estava sempre lá, como Presidente.

Eu reconhecia a imagem Dele quando a via, mas não o conhecia de verdade. Mas, mais tarde, quando eu O conheci melhor, pareceu que a vida era como um passeio de bicicleta para duas pessoas, e, percebi que Deus estava atrás, ajudando-me a pedalar.

Não sei quando foi que Ele me sugeriu que trocássemos de lugar... e a vida não foi a mesma desde então...A vida com o Seu poder superior, isto é, tornada muito mais excitante. Quando eu detinha o controle, sabia o caminho. Era um tanto entediante, mas previsível -sempre a distância mais curta entre dois pontos.

Mas quando Deus assumiu a liderança, Ele conhecia atalhos maravilhosos, subia montanhas e atravessava terrenos pedregosos em velocidade vertiginosas; tudo o que eu podia fazer era seguir em frente!

Embora tudo aquilo parecesse loucura Ele dizia:

-Pedala, pedala!!!

Eu ficava preocupado e ansioso, e perguntava:

-Para onde me levas?

Deus apenas ria e não me dava uma resposta e, eu comecei a confiar Nele.

Logo me esqueci da minha vida entediante e comecei a participar da aventura.

Quando dizia que estava assustado, Ele virava-se para trás e tocava minha mão.

Deus levou-me até pessoas com dons de que eu precisava; dons de curar, de aceitação e de alegria. Elas



deram-me os seus dons para levar na minha jornada. Isto é, nossa jornada, de Deus e minha.

E nós partimos novamente. E Ele disse:

-Desfaz-te dos dons, são bagagem extra, pesam demais. Então, dei-os para as pessoas que encontramos e descobri que dando eu recebia, e, além disso o nosso fardo ficava mais leve. No principio não confiei em Deus para assumir o controle da minha vida. Achei que a destruiria. Mas Ele conhecia os segredos da bicicleta, sabia como incliná-la para fazer curvas fechadas, pular para evitar lugares cheios de pedras, aumentar a velocidade para encurtar os caminhos assustadores. E eu estou a aprender a calar-me e pedalar nos lugares mais estranhos, e a começar a, apreciar a paisagem e a brisa fresca no meu rosto com meu ótimo e constante companheiro, Jesus Cristo... E, quando estou, certo de que não posso mais seguir em frente, Ele penas sorri e diz:

-Pedala

In Topas... Escuteiro?...





A Vida É Uma Caminhada..Uma Construção

Ês tu que determinas
O que serás amanhã.
Não vivas sempre à espera
De grandes momentos:
Festas, férias...para sentires
A alegria da vida.
Vive intensamente
Cada dia, minuto a minuto
Saboreando este grande dom: A VIDA
O tempo escoá-se e não se repete!
Semeia a boa semente no campo da vida...
Dá tempo ao silêncio
À contemplação
À oração
À paz
À interiorização dos valores.
Assim,
Descobrirás cada vez mais
Que ser pessoa
Exige uma abertura
Ao amor,
Ao serviço.
À partilha.

In Topas... Escuteiro?...





Caminhada...

A tua caminhada ainda não terminou. A realidade acolhe-te dizendo que à tua frente o horizonte da vida necessita das tuas palavras e do teu silêncio. Se amanhã tiveres saudades, lembra-te da fantasia e sonha com a próxima vitória. Vitória que nenhuma arma do mundo poderá alguma vez obter porque é uma vitória que surge da paz e não do ressentimento. Claro que vais encontrar situações tempestuosas, mas há que ver o lado bom da chuva e não a faceta do raio que destrói. Se não consegues compreender que o céu deve estar dentro de ti, é inútil procurá-lo acima das nuvens ou ao lado das estrelas. Por mais que erres ou tenhas errado, há esperança enquanto te envergonhares desses erros.

És jovem. Atender a quem de ti necessita é belo, mas lutar por quem te rejeita é roçar a perfeição. A juventude precisa de sonhos, para se nutrir de lembranças, assim como o leito dos rios precisa da água e o coração necessita de afecto.

Não faças de amanhã o sinónimo de "nunca", nem o ontem sinónimo de "nunca mais". As tuas palavras estão marcadas, olha para trás mas não pares e vai em frente porque há quem precise delas para te seguir.

(Charles Chaplin)



A História Da Águia

A águia é a ave que possui maior longevidade da espécie, chega a viver setenta anos. Mas, para chegar a essa idade, aos quarenta anos tem de tomar uma séria e difícil decisão. Aos quarenta ela está com as unhas compridas e flexíveis, não consegue mais agarrar as suas presas das quais se alimenta, o bico alongado e pontiagudo curva-se apontando contra o peito, as asas já estão envelhecidas e pesadas em função da grossura das penas e voar já é muito difícil!

Então a águia só tem duas alternativas: morrer, ou enfrentar um dolorido processo de renovação que irá durar cento e cinquenta dias. Esse processo consiste em voar para o alto de uma montanha e recolher-se num ninho. Então, após encontrar esse lugar, a águia começa a bater com o bico na parede até o conseguir arrancar. Depois, espera que um novo bico nasça, com o qual vai depois arrancar as suas unhas. Quando as novas unhas começam a nascer, ela passa a arrancar as velhas penas.

E só cinco meses depois sai em formoso voo de renovação para viver então mais trinta anos. Na nossa vida, muitas vezes, temos de nos resguardar por algum tempo e começar um processo de renovação. Para continuarmos a voar um voo de vitória, devemos desprendermo-nos de lembranças, costumes, velhos hábitos que nos causam dor.

Somente livres do peso do passado poderemos aproveitar o resultado valioso que a renovação nos trás.

in Livro do Visionário





Segundo Capítulo



C e r i m o n i a i s

*“Uma coisa é achares que tas no caminho certo,
outra é achares que o teu caminho é o único.”*

Celebração da Partida de Caminheiro – Breve

(Para se usar quando houver outra celebração)

Introdução

O Clã e todos os Dirigentes do Agrupamento aguardam junto do altar. A Assembleia deve ser constituída por todo o Agrupamento e membros da Comunidade local. O Caminheiro que vai PARTIR forma com a sua Equipa, no fundo da igreja. Com um cântico de entrada, entram o Assistente, o Chefe de Clã e o Apresentador que vai conduzir a cerimónia.

Cântico de Entrada

Assistente: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Apresentador: -Porque estamos aqui?

A razão de estarmos aqui reunidos na Casa do Divino Chefe e na presença de Nossa Senhora, Mãe dos Escutas e nossa Mãe, é que (nome) vai efectuar solenemente a sua PARTIDA do Clã, perante a Comunidade Paroquial.

Há tempos, também diante do altar e perante a Comunidade, ele fez a sua Promessa de Caminheiro, isto é, renovou o seu compromisso baptismal pela opção de vida por Jesus Cristo, o Homem Novo que a Si próprio se identificou como «o Caminho, a Verdade e a Vida».

Hoje (nome) vem realizar a Partida que é um sinal evidente do esforço pessoal de fidelidade ao seu compromisso, mas também obra da grande família escutista, particularmente dos Caminheiros, e da Comunidade Paroquial. Porque o consideram apto a viver os seus deveres de cristão e de cidadão, inserido na nossa Comunidade, ele aqui está presente.





A Partida de um Caminheiro significa que este acabou de percorrer mais uma etapa da vida de Escuteiro, a qual durou e valeu enquanto Movimento auxiliar da sua formação integral. Partir exprime, simbolicamente, o acto de caminhar; por isso, é também mais importante que chegar.

Agora aproximam-se novas etapas e maiores responsabilidades. Agora, mais preparado e levando dentro de si o «Homem Novo», reconhecerá melhor os caminhos do bem e do mal, escolherá sempre o de Jesus e recordará o Seu exemplo de amor e serviço aos outros, tal como no-lo deu também S. Paulo, Patrono dos Caminheiros.

Cântico

Durante o cântico, forma-se o cortejo com o Caminheiro que vai partir; ladeado pela sua Equipa, todos com velas ou archotes acesos. Avançam para junto do altar. O Caminheiro colocará a sua mochila e a forquilha (vara bifurcada) aos seus pés. Depois é apresentado à assembleia pelo Chefe de Equipa.

Chefe de Equipa: Assistente, Chefe, irmãos...

Trazemos junto de vós e de Deus, o Caminheiro (nome), para que lhe seja confirmada a Partida. Reconhecemos nele qualidades escutistas, humanas e cristãs, que lhe conferem maturidade para que tome decisões por si próprio, de maneira adulta e responsável.

O Caminheiro faz (fora do ambão), o seu discurso de despedida, a razão do seu pedido da Partida. No final, fica junto da mochila e da forquilha.

Chefe: (Dirigindo-se a todos os Caminheiros) Estais de acordo que (nome) possa partir?

Todos: Sim, Chefe, reconhecemos nele as qualidades necessárias e deixamos que ele parta.

Assistente: Que Deus te conceda a graça de perseverares no compromisso da Partida e te conserve

sempre jovem. Não esqueças a divisa do Caminheiro que é: «Servir». Espera-se sempre que a ponhas em prática ao serviço do próximo. Para tal tens vindo a preparar-te ao longo do tempo.

O Chefe de Equipa ajuda o Caminheiro que vai partir a colocar a mochila aos ombros e entrega-lhe a forquilha. Ajuda-o depois a guardar o que lhe vai sendo entregue.

Chefe: Coloca às costas a tua mochila que, para nós Escuteiros, simboliza o desprendimento e a determinação de renunciar ao supérfluo e é sinal de peregrinação. Pega na tua vara bifurcada para que continue a servir-te de amparo no cansaço da jornada e te lembre que deves optar sempre pelo caminho do bem.

Assistente: *(Entregando uma tenda)* Dentro da mochila, coloca esta tenda, abrigo para o teu caminho. Para nós Escuteiros, ela simboliza a prontidão. Nela te recolherás para descansar e reflectir a jornada; nela acolherás os que precisarem de ti.

Caminheiro: Obrigado, Assistente. Sei bem que neste mundo não temos morada permanente.

Chefe de Equipa: *(Entregando o pão)* Recebe este pão, alimento para o caminho, símbolo da solidariedade humana e força para o trabalho. Mas não te esqueças: «Ganharás o pão com o suor do teu rosto».

Chefe: *(Entregando o fogo, a luz -vela, archote, lanterna...)* Contigo caminhará o Senhor, Luz do mundo. Deixa sempre atrás de ti um sulco luminoso, o do teu exemplo.

Assistente: *(Entregando a Bíblia ou os Evangelhos)* Muitas vezes, na tua vida de Caminheiro, foi lido o texto do Evangelho que fala dos dois discípulos a caminho de Emaús.



Recebe o livro da Palavra de Deus porque nele encontrarás sempre a Verdade. Aceita-a com simplicidade e vive-a com desassombro.

Chefe: Como Caminheiro, parte e entra na Comunidade dos Homens teus irmãos. Recorda-te sempre de que "Escuteiro uma vez, Escuteiro para toda a vida".

Caminheiro: Sim, Chefes, sei bem que a grandeza do Homem está nos valores em que acredita, valores que me foram propostos no CNE. Conheço bem as minhas fraquezas. Por isso, peço a Deus a graça e a força, de forma a ser fiel à vocação de pessoa humana e de cristão. Por isso, padre, não quero partir sem receber a sua bênção. (*Ajoelha-se*).

Assistente: (*Abençoando-o, diz*) Eu te abençoo (+) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

Cântico: "Canção do Adeus" ou "Oração do Escuta".

NOTA: Este texto deve ser adaptado para o caso de ser aplicado no feminino ou no plural. Também se podem intercalar mais cânticos, para motivar mais a participação activa de toda a assembleia.

In Cerimoniais do CNE

Celebração da Partida de Caminheiro -Longa

(Para se usar somente quando não houver mais nenhuma outra celebração)

Introdução

O Clã e todos os Dirigentes do Agrupamento aguardam junto do altar. A assembleia deve ser constituída por todo o Agrupamento e membros da Comunidade local. O Caminheiro que vai PARTIR forma com a sua Equipa, no fundo da igreja. Com um cântico de entrada, entram o Assistente, o Chefe de Clã e o Apresentador que vai conduzir a cerimónia.

Cântico de Entrada

Assistente: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Apresentador: Porque estamos aqui?

A razão de estarmos aqui reunidos na Casa do Divino Chefe e na presença de Nossa Senhora, Mãe dos Escutas e nossa Mãe, é que (nome) vai efectuar solenemente a sua PARTIDA do Clã, perante a Comunidade Paroquial.

Há tempos, também diante do altar e perante a Comunidade, ele fez a sua Promessa de Caminheiro, isto é, renovou o seu compromisso baptismal pela opção de vida por Jesus Cristo, o Homem Novo que a Si próprio se identificou como «o Caminho, a Verdade e a Vida».

Hoje (nome) vem realizar a Partida que é um sinal evidente do esforço pessoal de fidelidade ao seu compromisso, mas também obra da grande família escutista, particularmente dos Caminheiros, e da Comunidade Paroquial. Porque o consideram apto a viver os seus deveres de cristão e de cidadão, inserido na nossa Comunidade, ele aqui está presente.





A Partida de um Caminheiro significa que este acabou de percorrer mais uma etapa da vida de Escuteiro, a qual durou e valeu enquanto Movimento auxiliar da sua formação integral. Partir exprime simbolicamente o acto de caminhar; por isso, é também mais importante que chegar.

Agora aproximam-se novas etapas e maiores responsabilidades. Agora, mais preparado e levando dentro de si o «Homem Novo», reconhecerá melhor os caminhos do bem e do mal, escolherá sempre o de Jesus e recordará o Seu exemplo de amor e serviço aos outros, tal como no-lo deu também S. Paulo, Patrono dos Caminheiros.

Cântico

Durante o cântico, forma-se o cortejo com o Caminheiro que vai partir, ladeado pela sua Equipa, todos com velas ou archotes acesos. Avançam para junto do altar: O Caminheiro colocará a sua mochila e a forquilha (vara bifurcada) aos seus pés. Depois é apresentado à assembleia pelo Chefe de Equipa.

Chefe de Equipa: Assistente, Chefe, irmãos...

Trazemos junto de vós e de Deus, o Caminheiro (nome), para que lhe seja confirmada a Partida. Reconhecemos nele qualidades escutistas, humanas e cristãs, que lhe conferem maturidade para que tome decisões por si próprio, de maneira adulta e responsável.

O Caminheiro faz (fora do ambão), o seu discurso de despedida, a razão do seu pedido da Partida. No final, fica junto da mochila e da forquilha.

Chefe: (Dirigindo-se a todos os Caminheiros) Estais de acordo que (nome) possa partir?

Todos: Sim, Chefe, reconhecemos nele as qualidades necessárias e deixamos que ele parta.

Assistente: Que Deus te conceda a graça de perseverares no compromisso da Partida e te conserve

sempre jovem. Não esqueças a divisa do Caminheiro que é: «Servir». Espera-se sempre que a ponhas em prática ao serviço do próximo, para tal tens vindo a preparar-te ao longo do tempo.

Chefe: Como Caminheiro, parte e entra na Comunidade dos Homens teus irmãos. Recorda-te sempre de que "Escuteiro uma vez, Escuteiro para toda a vida".

Caminheiro: Sim, Chefe, sei bem que a grandeza do Homem está nos valores em que acredita, valores que me foram propostos no CNE. Conheço bem as minhas fraquezas. Por isso, peço a Deus a graça e a força, de forma a ser fiel a vocação de pessoa humana e de cristão.

Chefe: Recordo-te que a passagem pela IV Secção te ajudou a tomares-te Homem. Deves agora viver a tua vida no espírito e no estilo do Caminheiro. Permite-me que te lembre ainda as principais exigências do caminho. Já compreendeste que, para entrar no mundo dos adultos, deves ser uma pessoa em quem os outros possam confiar, precisando, por isso, de impor uma certa disciplina de vida?

Caminheiro: Sim, já procurei compreender.

Assistente: Queres permanecer recto, sóbrio e com boa disposição, não sendo escravo dos teus caprichos, nem das tuas conveniências, cultivando sempre um espírito de alma pura?

Caminheiro: Sim, quero.

Chefe: Compreendeste, ao longo das actividades, das reuniões e conselhos, das discussões e até das imperfeições e desaires, que um Caminheiro deve ter sempre um amor sincero à verdade? Que não se pode contentar com o meio termo de uma atitude ambígua, nem com a posse tranquila de preconceitos



convencionais forjados pela rotina da mediocridade? Queres procurar sempre a verdade com humildade e servi-la com lealdade?

Caminheiro: Sim, quero e prometo.

Assistente: Compreendeste, através das lições das nossas próprias fraquezas, que nunca devemos condenar ninguém, mas tentar compreender os outros com benevolência, como o próprio Deus nos julga. Assim, prô metes descobrir sempre nos outros o que neles há de bom e suportar, com grandeza de alma, o que neles encontrases de menos bom?

Caminheiro: Sim, quero ser sempre compreensivo com todos.

Chefe: Vais partir. A tua Partida será, para todos os Escuteiros, uma meta a atingir. Será a afirmação de presença na vida, pela realização plena da vocação a que Deus te chama. Queres continuar a viver a vida de serviço com amor a Deus, à Pátria e aos irmãos, na fidelidade à nossa vocação de perpétuos Caminheiros?

Caminheiro: Sim e espero ser fiel.

Cântico

Apresentador: Maria é o modelo de serviço diligente e desinteressado a Deus e aos outros, sobretudo àqueles que se encontram em necessidade. Por isso, ela põe-se a caminho e vai colocar-se ao serviço de sua prima Santa Isabel. Meditemos no seu exemplo de serviço, pedindo a Deus que, por seu intermédio, dê apoio a este nosso irmão que parte.

Assistente: Avé Maria, cheia de graça ...

Todos: Santa Maria, Mãe de Deus ...

Caminheiro: Nossa Senhora, Mãe dos Escutas.

Todos: Rogai por nós.

O Caminheiro que vai partir; destacado, ajoelha e faz a oração de prece:

Senhor,
Ajudai-me a ser:
Bastante homem, para saber temer;
Bastante corajoso, para vencer;
Bastante sincero, para a Deus conhecer;
Bastante humilde, para em Deus acreditar;
Bastante rico, para sempre dar;
Bastante pobre e bom, para sempre pedir;
Bastante enérgico, para sempre exigir;
Bastante generoso, para sempre perdoar;
Bastante forte, para sempre ajudar;
Bastante recto, para sempre guiar;
Bastante humano, para sempre amar;
Bastante Escuteiro e cristão,
Para saber viver e saber morrer.
Ámen.

Apresentador: Para caminhar na Sociedade, em serviço, segundo o apelo das "Bem-aventuranças", não se pode viver virados sobre nós mesmos.

A dinâmica da Caminhada é a força e o movimento da descoberta, vivida numa relação de amor fraterno "receber, dando-se em troca". Para partir em missão, este nosso irmão Caminheiro precisa de se apetrechar para a viagem. Parte com pouco, para não dificultar; mas leva o que é mais importante e que o vai ajudar na sua nova Caminhada.

O Chefe de Equipa ajuda o Caminheiro que vai partir a colocar a mo chila aos ombros e entrega-lhe a forquilha. Ajuda-o depois a guardar o que lhe vai sendo entregue.

Chefe: Coloca às costas a tua mochila que, para nós Escuteiros, simboliza o desprendimento e a determinação de renunciar ao supérfluo e é sinal de peregrinação. Pega na tua vara bifurcada para que



continue a servir-te de amparo no cansaço da jornada e te lembre que deves optar sempre pelo caminho do bem.

Assistente: *(Entregando uma tenda)* Dentro da mochila, coloca esta tenda, abrigo para o teu caminho. Para nós Escuteiros, ela simboliza a prontidão. Nela te recolherás para descansar e reflectir a jornada; nela acolherás os que precisarem de ti.

Caminheiro: Obrigado, Assistente. Sei bem que neste mundo não temos morada permanente.

Chefe de Equipa: *(Entregando o pão)* Recebe este pão, alimento para o caminho, símbolo da solidariedade humana e força para o trabalho. Mas não te esqueças: «Ganharás o pão com o suor do teu rosto».

Caminheiro: Obrigado, irmão. Por isso mesmo, peço ao Senhor me dê força para que, sempre que comer deste pão, não me esqueça da oração que o mesmo Senhor nos ensinou: "

Todos: Pai nosso...

Chefe: *(Entregando o fogo, a luz - vela, archote, lanterna...)* Contigo caminhará o Senhor, Luz do mundo. Deixa sempre atrás de ti um sulco luminoso, o do teu exemplo.

Caminheiros: Obrigado, Chefe. Com esta luz poderei encontrar melhor a pista que Deus nos marcou, até entrarmos no eterno acampamento.

Assistente: *(Entregando a Bíblia ou os Evangelhos)* Muitas vezes, na tua vida de Caminheiro, foi lido o texto do Evangelho que fala dos dois discípulos a caminho de Emaús.

Recebe o livro da Palavra de Deus porque nele encontrarás sempre a Verdade. Aceita-a com simplicidade e vive-a com desassombro.

Caminheiro: Obrigado. Jamais deixarei de escutar a Palavra do Senhor. Ela será para mim como a bússola que me acompanhou em tantas actividades, guiando-me e orientando-me para encontrar o "norte" da vida, como objectivo final.

Chefe: Parte, então. Segue a tua vida. Junto de nós terás sempre o calor da amizade. É o momento do envio de mais um Homem, ajudado a formar pelo Movimento Mundial do Escutismo através do CNE – Escutismo Católico Português. Vai em paz.

Caminheiro: *(Dirigindo-se ao Assistente e ajoelhando-se)* Padre, não quero partir sem receber a sua bênção.

Assistente: *(Abençoando-o, diz)* Eu te abençoo (+) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

Cântico: "Canção do Adeus" ou "Oração do Escuta".

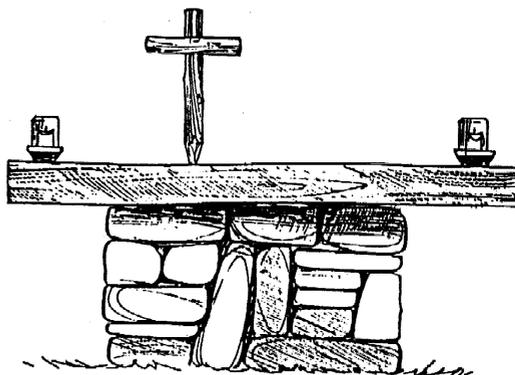
Durante o cântico, o Caminheiro desce ao longo da igreja, sozinho, ao contrário da entrada.

NOTA: *Este texto deve ser adaptado para o caso de ser aplicado no feminino ou no plural. Também se podem intercalar mais cânticos, para motivar mais a participação activa de toda a assembleia.*

In Cerimoniais do CNE



Terceiro Capítulo



Orações e Textos Complementares

*“Não desistas de procurar Deus.
Não desistas de te procurar.
Não queiras chegar; procura Partir
Porque a beleza está no caminhar.”*

1. Oração do Caminheiro que parte

Senhor,
Ajudai-me a ser:
Bastante homem, para saber temer;
Bastante corajoso, para vencer;
Bastante sincero, para a Deus conhecer;
Bastante humilde, para em Deus acreditar;
Bastante rico, para sempre dar;
Bastante pobre e bom, para sempre pedir;
Bastante enérgico, para sempre exigir;
Bastante generoso, para sempre perdoar;
Bastante forte, para sempre ajudar;
Bastante recto, para sempre guiar;
Bastante humano, para sempre amar;
Bastante Escuteiro e cristão,
Para saber viver e saber morrer.
Ámen.

2. A espiritualidade do caminho

“Senhor, ensinai-me o caminho,
Ensinai-me a prestar atenção às pequenas coisas,
Ao passo de quem caminha comigo
Para não fazer mais longo o meu,
À palavra escutada
Para que o dom não caia no vazio,
Aos olhos de quem está ao pé de mim
Para adivinhar a alegria e dividi-la,
Para adivinhar a tristeza
E aproximar-me na ponta dos pés,
Para procurarmos juntos a nova alegria.
Senhor, ensinai-me o caminho,
A estrada sobre a qual se caminha juntos,
Na simplicidade de ser aquilo que se é,
Na alegria de ter recebido tudo de Ti
No Teu amor.
Senhor, ensinai-me o caminho.
Tu és A estrada e A alegria.
Amén.

In – “Espiritualidade do Caminho”



3. Finalmente a Partida



Finalmente a Partida
Tenho necessidade da mochila
E da paciência do caminho
Tenho necessidade de ter sede de vez em quando
E de ter fome
Preciso de montar a tenda todas as tardes
E desmontá-la todas as manhãs
Preciso que tudo isto me tire fora da comodidade
Na qual cada dia me afundo
Preciso que tudo isto me liberte da dormência
E me envolva no gosto pela vida
Preciso do silêncio, dos troços de estrada sem palavras,
para recordar-me que não devo ter medo de nada, nem
mesmo da minha fraqueza, porque há um Amor que me
ama sempre!

Senhor, estamos contentes porque nos quisestes reunir
aqui em teu nome para crescermos juntos como Teus
amigos.

Faz-nos sentir a Tua presença ao longo desta caminhada
e envia sobre cada um de nós o Teu espírito que nos
abra, a Ti e aos irmãos.

Peço-te Senhor,
Que não pare na minha caminhada para Ti
Que continue a crescer
 Na alegria e no serviço,
 No dom e na partilha,
 Na liberdade e no amor,
 Na felicidade que só de Ti vem,
Abre o meu coração à medida do mundo
Inquieta-me, Senhor, não me deixes instalar!

4. Bem-Aventuranças

SERMÃO DA MONTANHA -MT. 5, 1-12

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam- n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«**Bem-aventurados os pobres em espírito,**
porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.

Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.

Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

"As Bem-aventuranças são o caminho para a felicidade".



5. Os Discípulos de Emaús

OS DISCÍPULOS DE EMAÚS -LC. 24, 13-35

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem.

Ele perguntou-lhes:

«Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?»

Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu:

«Tu és o único habitante de Jerusalém " a ignorar o que lá se passou nestes dias».

E Ele perguntou: «Que foi?»

Responderam-Lhe:

«O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel.

Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram:

foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo.

Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram».

Então Jesus disse-lhes:

«Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso



para entrar na sua glória?»

Depois, começando por Moisés

e passando pelos Profetas,

explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da povoação para onde iam,

Jesus fez menção de seguir para diante.

Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo:

«Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite».

Jesus entrou e ficou com eles.

E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho.

Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.

Mas Ele desapareceu da sua presença.

Disseram então um para o outro:

«Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam:

«Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão».

E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação.



6. Oração do Escuta

Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso
A servir-Vos como Vós o mereceis
A dar-me sem medida
A combater sem cuidar das feridas
A trabalhar sem procurar descanso
A gastar-me sem esperar
Outra recompensa
Se não saber que faço
A Vossa vontade santa
Ámen

7. Quem Testemunha

*Quem testemunha não é neutra
Quem testemunha não é anónima
Quem testemunha tem um rosto
Quem testemunha tem algo a dizer
Quem testemunha opta
Quem testemunha compromete-se
Quem testemunha é sempre uma pessoa.*

*Os caminheiros não são neutros
Os caminheiros não são anónimos
O nosso lenço é o nosso rosto
O serviço aos outros é a nossa palavra
Os caminheiros optam
Os caminheiros comprometem-se
Os caminheiros têm necessidade de testemunhar.*

8. Carta do C.N.E. – Escutismo Católico Português

“Diante de cada Homem, abrem-se dois caminhos: o do egoísmo ou o do Serviço. Cada um terá que escolher por si próprio qual será o verdadeiro lema. O egoísmo é mais cómodo; o Serviço envolve sacrifício. Se um indivíduo não é capaz de se sacrificar, não tem o direito de se chamar Homem. Mas se se sacrifica para servir, exprimindo da melhor maneira possível o seu amor, pode estar certo de que a vida será para ele um bem muito real cheia de felicidade.”

(Baden Powell)



9. Última Mensagem do chefe

«Se já vistes a peça "Peter Pan", haveis de recordar-vos de como o chefe dos piratas estava sempre a fazer o seu discurso de despedida, porque receava que, quando lhe chegasse a hora de morrer, talvez não tivesse tempo para o fazer. Acontece-me coisa muito parecida e por isso, embora não esteja precisamente a morrer, morrerei qualquer dia e quero mandar-vos uma palavra de despedida.

Lembraí-vos de que é a última palavra que vos dirijo, portanto, meditai-a.

Passei uma vida felicíssima e desejo que cada um de vós seja igualmente feliz.

Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens. O estudo da Natureza mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o mundo para vosso deleite. Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o lado melhor das coisas e não a pior.

Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor de que o encontrastes e, quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes, sentindo que ao menos não desperdiçastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem. Estai preparados desta maneira para viver e morrer felizes apegai-vos sempre à vossa promessa escutista - mesmo depois de já não serdes rapazes, e Deus vos ajude a proceder assim.

O vosso amigo, Baden-Powell of Gilwel».

Quarto Capítulo



Cânticos

“O verdadeiro caminho da sabedoria pode ser identificado por três coisas apenas. Tem que ter amor, tem que ter aplicação prática na vida e tem que ser um caminho que possa se trilhado”

1. Abriu-se a manhã**Ré** **Sim Lá#**

Abriu-se a manhã

Lá

E eu te encontrei,

Mim

A chama brilhou

Fá#

E o seu fogo entrou em mim.

Ré **Sim Lá#**

Mesmo se distante,

Lá

Para nós o longe é perto;

Mim

O nosso horizonte

Fá#

É o céu unido ao mar.

Refrão :

Ré

[Amar é a Partida

Lá

De um sonho sem chegada,

Sim

Voar nas asas do vento

Sol**Lá**

E subir ao infinito.

Ré **Lá**

Não há fronteiras que separem

Sim **Sol** **Lá**

Nossa amizade é sermos um só.

Ré **Lá** **Sim** **Sol**

Só o amor faz renascer a vida em nós,

Ré Lá **Sim**

A vida em nós, em nós.] (Bis)

Ré Lá **Ré**

A vida em nós, em nós.

2. Irei ficar*Introdução de guitarra:*

Re La Sol
 Re La Sol
 Re

La Sol Re
 Viver por Ti é uma razão
 La Sol Re
 Da “cor vermelha debruada”
 La Sol Re
 Um Caminho, uma Saída
 La Sol Mi-
 ou entrar na Encruzilhada

Re La Mi-
 Estou num ponto sem retorno
 Re La
 ...Ou talvez na minha entrada

Re La Sol
Irei ficar? (***irei ficar!...***)
 Re La Sol
Irei seguir? (***eu vou ganhar!...***)

Re La Sol
Irei Contigo à minha frente

Re La Sol
Gritar a toda a gente:
 Re La Sol Re La Sol Re
Que sou Caminheiro...!

La Sol Re
 É difícil entender
 La Sol Re
 O que de mim mais se espera
 La Sol Re
 Quando não há solução
 La Sol Mi-
 E quando tudo desespera

Re La Mi-
 Estou a tentar encontrar
 Re La
 Um Rumo Novo nesta estrada

Irei ficar...

3. Hino do Caminheiro


Ré Fá#m
 Como é fácil sentir
 Sol Lá7
 este viver tão diferente;
 Ré Fá#m
 ser caminheiro,
 Sol Lá7
 ousar, seguir em frente
 Ré Fá#m
 Ideal partilhado;
 Sol Lá7
 desejo de conseguir
 Ré Mim
 crescer na certeza,
 Sol Lá7
 na fé e no servir.

Ré Fá#m
Segue o caminho,
 Sol Lá7 Ré
tens nesta missão uma estrela que te guia,
 Fá#m
S. Paulo é um amigo
 Sol Lá7
Que te ajuda dia a dia.
 Sim Fá#m
Pega na mochila, na mensagem
 Sol Lá7
Do teu lenço cor de fogo;
 Sim Mim
Solta em ti essa coragem
 Fá#m Sol Solm
De ser o homem novo.....
 Ré Mim Sol Lá7 Lá Ré
.....tens um sonho para viver no teu clã. (Bis)

Ir estrada fora
 Destino escolhido
 Pela vara mais forte
 Serviço assumido
 Sentir bem no fundo
 A chama da vida
 No fim da jornada
 A escolha da partida

4. Despertou de um sonhoIntrodução : **Sol Dó9** (2x)**Sol Mim Lám Ré+ Ré**

Sol **Dó9**
 Despertou de um sonho,
 Sol
 Um homem viu,
 Dó9 **Sol**
 E fez nascer em cada olhar,
 Mim **Lám7** **Ré**
 A semente da nova alegria.

Dando a mão a quem precisa,
 Sempre certo da divisa,
 Caminhando monte a cima,
 Renovando a vida.

Sol **Ré**
Olhar o mundo como ele o vê,
 Sol **Ré**
Queremos ser a imagem de B.P.
 Dó9 **Ré**
O topo está mais perto dentro de nós.

Dó9 **Ré**
Vamos levar ao mundo a sua voz,

Si7 **Mim**
A sua voz na razão de viver,

Si7 **Mim**
O seu viver para construir

Lá **Ré**
Deixando o mundo sempre um pouco melhor,

Lá **Ré**
Sempre Alerta para Servir.

E quando ele olhou em seu redor,
 Não reparou que a noite,
 Agora não era tão noite.

E ao romper de um novo dia,
 Vendo a gente que o seguia,
 Fez-se raiz de uma árvore
 Renovando a vida.



5. Drave**Dó**

Venho do alto dos montes,
De onde correm os rios,

Fá7

Que te enchem o olhar;

Dó

Trago na mão dois destinos,
Uma cruz e um amigo,

Fá7

Um pedaço de luar;

Refrão :**Sol****Fá**

E estes dias serão mil anos

Lám7

Nas contas da tua vida;

Sol**Fá**

E esta noite será eterna,

Lám7

Uma chama que liberta o dia.

Sol Lám7 Dó9**Sol**

Partilhar o Sol de todos os dias,

Sol Lám7 Dá9**Sol**

Descobrir um sentido pr'aqui estar,

Lám7**Sim7****Dó9**

E ao olhar o vale profundo,

Ré**Lám7**

O Mundo gira invertido,

Sim7

A vida toda num segundo,

Dó**Sol**

E o Céu...agora é lá no fundo.



6. Canoa

Sol **Lám7**

Não deixes cair teus olhos,

Sim7 **Dó9**

Não te deixes enganar,

Sol **Ré**

Olha de frente os escolhos,

Mim Ré **Dó9**

Olha podes encalhar.

Sol **Lám7**

É urgente estar atento,

Sim7 **Dó9**

Ver para onde corre a maré,

Sol **Ré**

Ver de onde sopra o vento,

Mim Ré **Dó9 Ré**

Não vás tu perder o pé.

Refrão :

Sol **Dó9** **Ré**

B.P. é quem to diz, oh oh,

Si7 **Mim Ré Sol**

Impele a tua própria canoa.

Sol **Dó9** **Ré**

Se queres mesmo ser feliz,

Si7 **Mim**

Não te deixes ir à toa,

Ré **Dó9 Ré**

Impele a tua própria canoa,

Ré **Sol**

Impele a tua própria canoa.

A vida não é um deserto
 Não queiras ficar no cais
 Lenço rubro é rumo certo
 Decide tu aonde vais
 Não queiras ficar no cais.



7. Aceita o desafio

Ré Mim Fa# Sol
Surgiu no escuro algo sem igual

Ré Mim Fa# Sol
Uma luz imensa chamou por mim

Ré Mim Fa# Sol
Então senti cá dentro o teu amor

Dó Mim Lá7
O ideal de servir de ser feliz

Ré Dó9 Sol
Grito na esperança de saber

Ré Dó9 Sol
Haverá no mundo algo igual

Sim Sol
A este calor que nos une

Sim Sol
Á força que move montanhas

Fá# Sol Lá7
Esta chama veio trazer uma missão

Refrão (2x):

Ré Sol
Aceita o desafio

Sim Ré Lá
Mostra ao mundo que é possível

Sol Lá7 Ré
Passar a linha do infinito

Sol Sim
Caminha no teu horizonte

Lá7 Sol Lá7 Ré
E sente somente a magia deste momento

No céu uma estrela continua a brilhar
Mostrando o caminho o trilho a seguir
De olhos fechados continuo a sonhar
Meu limite é o solo amanhecer

Grito na esperança de saber...

Refrão

50/67

8. Tempo Novo**Ré** **Dó#m**

Desde sempre

Sim **Lá**

Sopra uma brisa,

Ré **Dó#m**

Forte envolvimento

Sim **Lá**

Que nos quer guiar,

Ré **Dó#m**

Sábia Voz

Sim **Lá**

Que nos toca o coração.

Ré **Dó#m**

Sabemos hoje onde

Sim **Lá**

Nos pode levar.

Ré **Dó#m**

O mundo avança

Sim **Lá**

Com a nossa vontade.

Ré **Dó#m**

Se uma criança

Sim **Lá**

Sonhar ser Grande:

Ré **Dó#m** **Sim**

Nós queremos realizar

Lá

Esse sonho!

Ré

Será um tempo

Dó#m Sim Lá

Novo...No-vo.

Refrão:**Mi** **Ré** **Lá**

Seremos realizadores de sonhos

Mi

(Seremos realizadores de sonhos)





Ré **Lá**
Homens Novos, num Tempo Novo.
Fá#m

(Num Tempo Novo, e Amanhã)
Dó#m

Seremos realizadores de sonhos
Ré

(Um Tempo Novo)

Sim
Tempo Novo

Mi
(Homens Novos), Homens Novos.

Ao chegar, (..)

Queremos aceitar (..)

Ré **Lá** **Mi**
... e espalharemos esta mensagem:

Ré **Lá** **Mi**
... há sempre uma brisa que sopra.

Fá#m **Dó#m**

Ela traz a Voz sábia de Deus

Ré **Sim** **Mi**
E irá tocar-vos o Coração.

Ré **Dó#m** **Sim** **Lá**
La, la, la, la, la, la, la, la, la, la

Ré **Dó#m** **Sim** **Lá**
La, la

Ré **Dó#m**
Despertar do sonho...

(Cânone)

Refrão

9. Ser Caminheiro

Dó **Sim** **Lám**

Na vara que se abre em dois caminhos,

Dó **Sim** **Lám**

Aceitamos proposta de opção,

Dó **Si7** **Mim**

Sabendo que nunca vamos, sozinhos

Lám **Dó Ré**

Quando é por Cristo, a decisão.

Sol **Fá**

Mochila às costas, com o pão e a palavra,

Dó **Ré**

Levamos tenda prontos para partir.

Sol **Fá**

Guia-nos um fogo, que não se apaga

Lám **Sim** **Dó** **Ré**

Que acende no lenço, a cor do servir.

Refrão :

Dó **Sol Lá#**

Ser Caminheiro

Fá

nos rumos do Homem novo

Dó **Sol**

ser construtor,

Lám

de um mundo novo

Sim

caminhando no amor

Dó Ré Sol

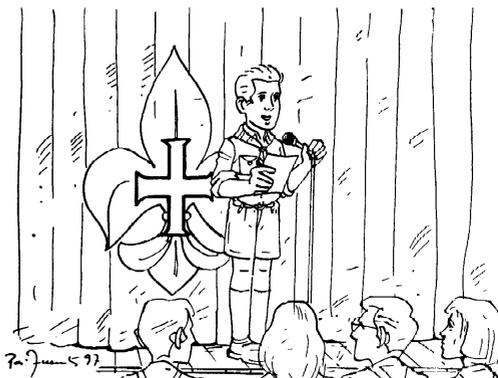
ser Homem novo.

2- Pelo projecto pessoal de vida
 Sonhamos cada dia o amanhã
 Que queremos de esperança decidida
 E partilhamos na Carta de Clã

Novos Rumos prosseguem aventuras
 De encontros do Homem com Deus, na História
 A exigir a coragem de rupturas
 De que a cruz, no Mundo, grita a memória.



Quinto Capítulo



T e s t e m u n h o s

*“Desenhamos a vida através
do poder das nossa escolhas.”*

Elisabete Martins*Areias, 06 / 12 / 03*

Partir é preciso !

De todos os caminhos que podemos seguir na vida, existe um que é mais importante do que todos os outros. É aquele que fará de nós um verdadeiro ser humano. Um verdadeiro Homem-Novo. Mas não há Homem-Novo sem Partida!

Assim, a verdadeira liberdade, consiste em seguir por esse recto caminho e por ele prosseguir, sem vacilar.

O caminho sabe que é livre para escolher o que desejar; as suas decisões são tomadas com coragem, desprendimento e às vezes com uma certa dose de loucura: “aquela (tal) vontade louca de ser diferente!”

Mas ele (caminheiro) tem que escolher. E nisso reside a sua força: no poder das decisões.

Desta forma, um caminheiro até pode ser suave na forma, mas nunca nos princípios. É a fortaleza dos princípios que o faz caminhar.

É a fé que não o deixa desistir.

Infeliz daquele que não toma opções e que em nada acredita! Eu acredito! Eu optei! Vou Partir!

Mas não quero Partir com a cabeça baixa.

Preciso levantar os olhos para ver o caminho.

Preciso de ter pernas que superem distâncias pois uma paisagem não se conquista com as rodas de um automóvel, mas com as solas de umas botas!

E quem está acostumado a viajar/ caminhar, sabe que é sempre necessário Partir um dia!

“E eu não quero ficar no cais. Não quero ficar na praia com o barco amarrado e medo do mar.”

Não posso parar nem esmorecer. Quero participar. Decidir. Quero Partilhar. Incomodar. Testemunhar!

Mas acima de tudo quero caminhar sem pressa de chegar. Não quero levar aquilo que tenho. Mas aquilo que sou.

Quero Partir porque me quero tornar verde por fora; mas como uma verdadeira melancia, serei sempre vermelha por dentro! Não deixarei de ser caminheira.

Quero pegar na mochila e ter um fim a atingir.

Partir é o rumo certo. A Partida é o meu caminho!





Olá a todos!

Apesar de correr o risco de isto parecer uma cerimónia dos Óscares, tenho de começar por Agradecer a algumas daquelas pessoas que me ajudaram a crescer, como pessoa e escuteiro.

- Quero começar por agradecer, por tudo aos meus pais – **OBRIGADO**;

- Quero referir também todos aqueles amigos e familiares que sempre me ajudaram – **OBRIGADO**;

- Na família escutista, primeiramente quero agradecer a todos aqueles que foram meus chefes – **OBRIGADO**;

- A todos com quem partilhei bons momentos, dentro e fora do agrupamento – **OBRIGADO**;

- Àqueles que pertenceram e pertencem à equipa Mahatma Gandhi – **OBRIGADO**;

- Àqueles que pertenceram e pertencem ao clã – **OBRIGADO**;

- Ao chefe de Agrupamento – **OBRIGADO**;

- Ao chefe Sampaio – **OBRIGADO**;

- Ao chefe Pedro pela fantástica pessoa e amigo que é – **OBRIGADO**;

- Ao chefe João, O Grande Chefe – **OBRIGADO**;

...Que bons momentos nós passamos... Fui muito feliz neste clã. Para os que ficam deixo uma frase de B.P.: “És tu que deves viver a tua vida; e se queres chegar à felicidade deves ser tu a conquistá-la. Ninguém pode fazê-lo por ti”

Para todo o clã: Os nossos caminhos separam-se agora, mas não se perdem os sentimentos, a emoção e a recordação. Os cinco anos e meio, as amizades, as aventuras, o conhecimento e os extraordinários caminheiros com quem partilhei muito de mim, ficam para todo o sempre.

A estrada que percorremos, o afecto a um clã que continua a ser meu, o amor a um ideal único ficará para sempre dentro de mim. Não mais esquecerei...

Obrigado Clã 53! Obrigado Escutismo!

Testemunho de uma Partida

“De tudo, ficam três coisas:

A certeza de que estamos sempre a recomençar,

A certeza de que precisamos de continuar e

A certeza de que seremos interrompidos antes de terminar...

Portanto, devemos fazer da interrupção um caminho novo,

Da queda um passo de dança,/ Do medo, uma escada,

Do sonho, uma ponte,/ Da procura, um encontro...”

(Fernando Pessoa)

A Partida é um momento em que a dor, a tristeza, a alegria e a felicidade se confundem, se sobrepõe e se fundem.

Por este motivo, a Cerimónia da Partida é muito, muito, especial!

Depois de muitos anos no escutismo, a receber o que os Dirigentes e o escutismo tinham para me dar, chegou a hora de ser eu a dar. Chegou a hora de repartir com os mais novos, tudo o que aprendi e sou. Mas isto implica que me despeça dos meus companheiros de jornada e respectivos momentos inesquecíveis que passamos juntos, o que torna esta Partida muito mais difícil. Difícil, mas necessária.

Chega sempre o momento em que se precisa de mais e o Clã já não tem para nos dar. Este momento assinala a hora em que temos de largar a nossa família (clã) e partir rumo a voos mais altos.

Assim, é necessário romper com os laços do passado, que nos ficam gravados na memória e no coração, e avançar, confiantes, rumo a um futuro que ainda é interrogação, mas que vai ser construído por nós, com tudo o que aprendemos.

Esta grande confusão de sentimentos oferece um grande sentido à Cerimónia da Partida. Foi nela que assumi, publicamente, perante a minha família, amigos, comunidade, agrupamento, caminheiros de outros agrupamentos e, principalmente, o meu Clã, que estava pronta para Partir. É esta, também, a melhor forma de me despedir dos meus companheiros de jornada.



Não posso, ainda, esquecer que a Partida foi um prêmio que o meu Clã e Dirigentes me atribuíram, pela minha prestação no Clã.

Um dos pontos altos da Cerimônia da Partida é o Testemunho de quem vai partir. É um momento só seu e que pode ser aproveitado da forma que se quiser. Eu resolvi despedir-me fazendo o que mais gosto, ou seja, cantando uma música que exteriorizou aquilo que estava a sentir. De seguida pode observar-se a letra.

“Só hoje senti que o rumo a seguir levava para longe
Senti que este chão já não tinha espaço para tudo o que fogue
Não sei o motivo pra ir, só sei que não posso ficar
Não sei o que vem a seguir, mas quero procurar
E hoje deixei de tentar erguer os planos de sempre
Aqueles que são pra outro amanhã que há de ser diferente
Não quero levar o que dei, Talvez nem sequer o que é meu
É que hoje parece bastar um pouco de céu
Um pouco de céu /Um pouco de céu/ Um pouco de céu

Só hoje esperei, já sem desespero, que a noite caísse
Nenhuma palavra foi hoje diferente do que já se disse
E há uma força a nascer bem dentro no fundo de mim
E há uma força a vencer qualquer outro fim
Não quero levar o que dei, Talvez nem sequer o que é meu
É que hoje parece bastar um pouco de céu
Um pouco de céu /Um pouco de céu/ Um pouco de céu”
(Mafalda Veiga, “Um pouco de céu”)

Para finalizar, deixo ficar uma mensagem: Não deixem de fazer a Partida na hora de dizer adeus ao clã. Quer passem para CIL's quer partam para a sociedade, é muito importante fazer esta cerimônia. Não deixem que os privem de um acontecimento tão belo na vossa vida. É um momento só vosso!

Acreditem que, por mais coisas boas que me aconteçam na vida, NUNCA esquecerei a minha Cerimônia da Partida. É um momento fantástico e inesquecível!

Vera Ribeiro

Agr. 312 - Louro

Sexto Capítulo



S u g e s t õ e s

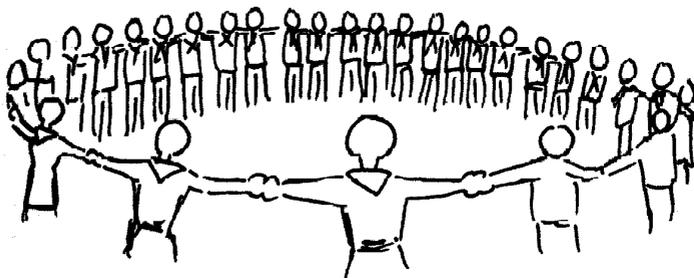
“Um caminheiro compartilha com os outros o que sabe do caminho. Quem ajuda é sempre ajudado, e deve ensinar o que aprendeu.”

1. Reflecte sobre a tua Partida; escolhe o teu caminho....

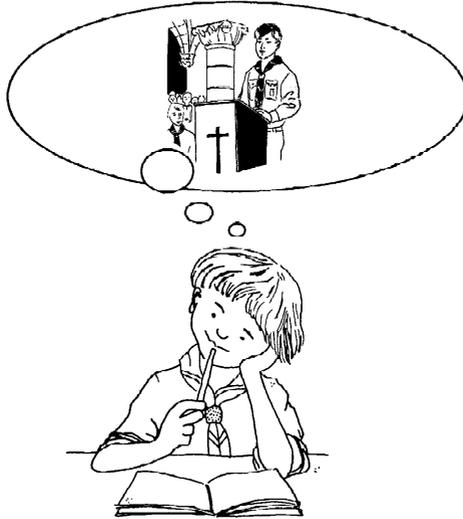
2. Conversa com Ele; procura orientação.



3. Fala com o teu clã, agrupamento e assistente; procura neles ajuda.



4. Idealiza a tua própria cerimónia; usa a tua criatividade.



5. Marca data, hora e um local especial.



6. Convida a família e os amigos:



carla morais ■ bruno guedes

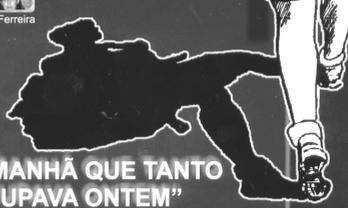
partida
18:00h
Nine 20h
Igreja Paroquial

"A vida, é como um caminho, de lonjura variavel, através de terreno desconhecido, que se apresenta à nossa frente e que não podemos deixar de percorrer."

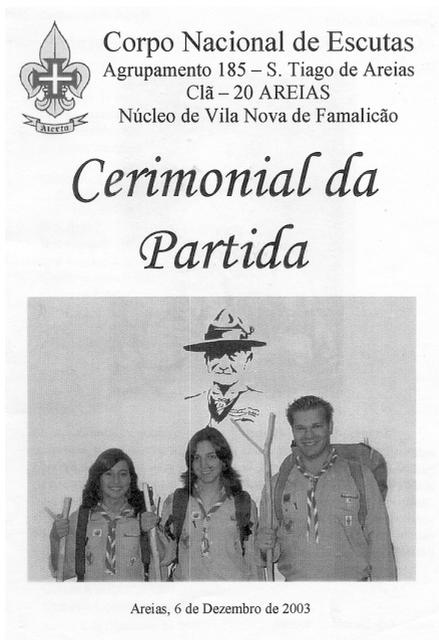
In "A caminho do Triunfo"

convite

Clã 125 - Agrup. 1046 Nine

 Daniela Loureiro	 Sérgio Gonçalves	<p><i>"Embora ninguém possa voltar para trás e começar totalmente de novo, qualquer um pode começar agora e fazer um final totalmente novo"</i></p> <p>O Clã 53 - Louro, convida-te a participares na cerimónia da "Partida", destes caminheiros, a realizar-se no dia 24 de Julho de 2004 pelas 19.00 horas na Igreja Paroquial do Louro.</p> 
 Ricardo Faria	 André Fernandes	
 Helder Cunha	 Susana Machado	
 Hugo Cunha	 Juliana Ferreira	
 Patrícia Azevedo		
	"O HOJE É O AMANHÃ QUE TANTO NOS PREOCUPAVA ONTEM"	

7. Prepara o cerimonial da Partida com cânticos, textos e orações que te marcaram.



8. Escreve o teu Testemunho; deixa ficar a tua marca.



9. Pega na tua vara e põem-te a caminho...



Conclusão

Conclusão

Mochila Paraquedista

Um Escuteiro, um Padre e um Sábio eram os únicos passageiros de um pequeno e frágil avião cujo Piloto, ao aperceber-se de uma grave avaria, informou a tripulação que tal emergência exigia o uso de pára-quedas, mas que só havia três; um seria para si, os outros dois para distribuir pelos três, conforme se entendessem entre si.

O Sábio interveio imediatamente para dizer apressadamente que era uma pessoa importante e necessária para continuar a ditar sentenças culturais, pelo que já ia buscar o pára-quedas para si. Então o Padre disse ao jovem Escuteiro: eu já sou idoso, não me importa morrer, e tu fazes muita falta para continuar o ideal das Boas Acções; portanto, fica com o único pára-quedas.

Breves momentos depois, o Escuteiro disse ao Padre: já temos dois pára-quedas porque o sábio lançou-se para terra com a minha mochila!!!

Esta história, publicada pelo Pedrosa Ferreira, Padre Salesiano, é por mim considerada muito importante, pois este Guia poderá ser visto como uma emergência de uma lacuna denunciada ou de uma avaria anunciada por algum piloto. Também poderá ser falado por nele alguém procurar sentenças sábias, intelectuais, técnicas ou culturais. Para mim, este Guia deverá fazer dialogar o Assistente e o Caminheiro para o momento da sua PARTIDA como BOA ACCÇÃO, digna de recolhida meditação e de simbólica gratidão do Agrupamento, da Comunidade Paroquial e da Sociedade em geral. É que eu, neste dia cinco de Dezembro, neste ano 2004 ocorrente ao domingo, em todas as Missas que celebrei na Igreja Matriz (incluindo a dos Escuteiros do Agrupamento de Vila das Aves que tinham a sua Reunião de Piedade) falei que o mundo comemorava o





Dia Internacional do Voluntariado (mesmo antes do ano de 2001 ser dedicado pela ONU ao Voluntariado) e biblicamente valorizei a imensa gratidão que devemos testemunhar aos Voluntários.

Já que estou a falar de gratidão, é interpelante a leitura do testemunho, neste Guia publicado, e da autoria do Caminheiro Hugo Cunha, do Clã do Louro: dez vezes ele diz a palavra Obrigado!!!

Sejamos reciprocamente e voluntariamente agradecidos ao Ideal de Baden Powell e ao Escutismo Católico Português por aquilo que os Escuteiros fazem organizadamente, desinteressadamente, gratuitamente, qualificadamente e quase sempre anonimamente.

À Junta de Núcleo do C.N.E. do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão vai a gratidão eclesial por mais este testemunho vivencial do seu lema actual:

Novos Gestos, Novos Horizontes.

O Assistente da Junta de
Núcleo do C.N.E. de Famalicão

P. Fernando de Azevedo Abreu

Agradecimentos finais

Aos clãs e caminheiros pelo material disponibilizado

Ao prof. Paulo Alves pela revisão ortográfica

Ao Padre Fernando A. Abreu pela orientação espiritual

À equipa pedagógica pela orientação técnica

